AE DE BRITEIROS

RELATÓRIO AVALIAÇÃO INTERNA

INTERMÉDIA

JULHO 2023

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BRITEIROS

APRENDER a FAZER, a CONVIVER e a SER, através do SABER

EQUIPA DE TRABALHO

Alexandra Amador (Coordenadora)

Vítor Ferreira (substituto da Coordenadora)

Adriana Resende

Cândido Salgueiro

Carla Silva

Celeste Semanas

Elisabete Dias

Helena Cardoso

Helena Morais

Júlia Vale

Lurdes Costa

Severino Fernandes

Índice

Nota Introdutória 4
Domínio de Intervenção 1 – Sucesso Académico, Educativo e Social 4
1.1 RESULTADOS ACADÉMICOS **4**
1.2 RESULTADOS SOCIAIS **5**
1.3 RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE **8**
Domínio de Intervenção 2 – Prestação do serviço educativo 10
2.1 BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA **10**
2.2 OFERTA EDUCATIVA E GESTÃO CURRICULAR **11**
2.3 ENSINO/ APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO **14**
Domínio de Intervenção 3 – Lideranças e Gestão 18
3.1 VISÃO E ESTRATÉGIA **18**
3.2 GESTÃO **19**
Domínio de Intervenção 4 – Autoavaliação 21
4.1 ORGANIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO **21**
4.2 PLANEAMENTO DA AVALIAÇÃO INTERNA **21**
BALANÇO FINAL 22
Grau de concretização das Metas do PE **22**
Ações Futuras **24**
ANEXOS: **27**

Nota Introdutória

De acordo com a Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro, artigo 6º, apresenta-se o relatório de autoavaliação, designado no Agrupamento como Relatório de Avaliação Interna.

O presente documento dá conta do grau de consecução das metas e objetivos definidos no Projeto Educativo (PE) do Agrupamento de Escolas de Briteiros 2022-2025, operacionalizados nas suas ações estratégicas e apresenta um conjunto de recomendações e considerações a ter em conta na elaboração das ações futuras.

Os instrumentos utilizados para a recolha da informação foram diversificados: Plano Anual e PluriAnual de Atividades, atas de Conselhos de Turma e Coordenação Pedagógica, Relatório de Avaliação Trimestral, Relatório do Plano de Atividades, Relatório SPO/GAAF, Relatório PDSPC, Relatório de EMAEI, Relatório de Avaliação Intermédia da EECE, Relatório de Clubes e Projetos e Relatório de Atividades da BE.

No balanço final é usada a seguinte terminologia:

Meta **Superada** – existindo um valor de referência os resultados obtidos são claramente superiores.

Meta **Atingida** – foram realizadas ações, mas por ser um primeiro ano de concretização do PE não é possível estabelecer uma análise mais objetiva, estabelecendo o diferencial.

Meta **Não Atingida** – ação não foi realizada, ou, no caso de haver um referente estatístico, os resultados obtidos no Agrupamento são inferiores.

Meta Não Monitorizada – existe a referência métrica mas não foi realizada a recolha de informação por questionário, uma vez que este é o primeiro ano de implementação do PE.

O estabelecimento deste relatório de progresso permite aferir a quase totalidade de dados numéricos, que constituirão a referência para análises comparativas futuras. Encontra-se organizado de acordo com os Domínios de Intervenção do PE, que por sua vez, respeita os referentes do Quadro de Referência da Avaliação Externa.

Domínio de Intervenção 1 – Sucesso Académico, Educativo e Social

1.1 RESULTADOS ACADÉMICOS

1.1.1 Área de Intervenção: Avaliação Interna

No final de cada período letivo existe uma análise/ monitorização dos resultados alcançados pelos alunos, que se traduz numa reflexão sobre os resultados da avaliação trimestral e final, em área disciplinar e Conselho Pedagógico. Em Departamento e no Conselho Pedagógico são (re)definidas as estratégias tendo em conta os resultados obtidos na avaliação sumativa, apontando os fatores de sucesso/insucesso e ações de melhoria.

Na Educação Pré Escolar (EPE) o balanço foi bastante positivo. Assentando a prática pedagógica na aprendizagem ativa das crianças, as suas aprendizagens partiram das suas curiosidades e dos seus interesses, respondendo às suas necessidades individuais, do que resultou que o trabalho desenvolvido na

EPE foi realmente potenciador do desenvolvimento integral de cada criança ao promover o respeito pela sua individualidade e pelo seu percurso singular.

Nos 1º, 2º, 3º ciclos analisando, por anos de escolaridade, verifica-se que no 1º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos, o sucesso é de 100%. No 2º ano a taxa de sucesso é de 98,3%. Relativamente à taxa de retenção no agrupamento é de 0,3%. A retenção ocorreu no 1º CEB e corresponde a 1 aluno, no 2º ano de escolaridade.

No 2º CEB não há registo de alunos no Programa de Mentoria, mas também de alunos do 7º ano de escolaridade. Seguindo esta linha de análise, fazem parte do programa as turmas 8ºC, 8ºD, 9ºB, 9ºC e 9ºD. Tendo em conta as atividades assinaladas e desenvolvidas pelos Mentores e Mentorandos, os envolvidos efetuaram uma reflexão relativamente à sua eficácia, os quais consideram que as atividades desenvolvidas produziram efeitos positivos, pois os resultados obtidos nas diferentes disciplinas pelos intervenientes com mais dificuldades melhoraram.

Em todas as escolas foram realizadas Cerimónias Públicas de Entrega dos Diplomas que expressam o reconhecimento e valorização do mérito, dedicação e esforço através da atribuição de diplomas de Excelência e Mérito.

O Quadro de Excelência, este ano letivo, foi atribuído a 121 alunos do 1º ao 9º ano de escolaridade, de acordo com o ponto 3 do artigo 203.º do RI do AEB, distribuídos percentualmente: 53% 1º ciclo; 16% 2º ciclo e 31% 3º ciclo. A Comissão designada, conforme previsto no Regulamento Interno, irá no início do próximo ano analisar as eventuais candidaturas aos prémios de quadro de Valor Cívico, Valor Artístico, Valor Científico e Valor Desportivo, bem como, o Quadro de Mérito de Alunos (por ciclo) e Mérito de Turma.

1.1.2 Área de Intervenção: Avaliação Externa

Português

Os resultados obtidos pelos alunos do 9.ºano superaram a média nacional em 0,7% (média nacional 61%; média do Agrupamento 61,7%). No que respeita às percentagens de positivas verifica-se um desvio positivo de 4,1% (positivas a nível Nacional – 78, 2%, positivas do Agrupamento – 82,3%).

Matemática

Os resultados obtidos no nosso Agrupamento superaram a média nacional em 4% (média nacional – 43% e média do Agrupamento – 47%). Quanto às percentagens de positivas verifica-se um desvio positivo de 5% (positivas a nível Nacional – 42%, positivas do Agrupamento – 47%).

Futuramente, a análise tem de ser completada com base nos dados da plataforma INFOESCOLAS.

Domínio de Intervenção 1 – Sucesso Académico, Educativo e Social

1.2 RESULTADOS SOCIAIS

1.2.1 Área de Intervenção: Participação na Vida na escola e da comunidade

Ao longo do ano foram realizadas receções/reuniões com EE em todas as escolas do 1ºciclo/EPE com a Direção do AEB.

Realizaram-se eleições da Associação de Pais/EE e Associação de Estudantes. Os pais/encarregados de educação estiveram presentes nas reuniões de Conselho Geral.

A voz dos alunos foi considerada na realização de Assembleias Grupo/Turmas/Ano. Foi ainda realizada uma Assembleia com delegados/subdelegados de turma (2º e 3º ciclos) com a Direção do AEB.

Todas as crianças/alunos – 748 - do AEB foram envolvidas em iniciativas desenvolvidas na área da cidadania, solidariedade e inclusão, em particular:

a. MIBE – Mês Internacional das Bibliotecas Escolares: Ler para a Paz e Harmonias Globais
b. Campanhas Solidárias de recolha de roupa e alimentos
c. Projeto Escola pelos Direitos Humanos, UNICEF Portugal
d. Semana da Inclusão/Mês dos Direitos Humanos
e. Mês/Semana dos Afetos
f. Projeto de Solidariedade Animal :campanha de recolha de bens para os animais da Associação CAPA
g. Visitas dos alunos do Clube Ubuntu 8ºC ao Centro de Dia da Casa de Povo de Briteiros
h. Sessões Associação Salvador: Projeto +Acesso para todos – por comunidades mais inclusivas

A planificação e consequente implementação de atividades/projetos consideraram as propostas dos alunos do ano letivo anterior recolhidas através de questionários e da dinâmica World Café, no 3.ºciclo. Em síntese mais atividades práticas com recursos a metodologias ativas e atividades no âmbito da promoção das competências socioemocionais foram implementadas (Consultar Relatório de Avaliação Interna 2021/2022). Verificou-se um aumento das ações no âmbito das competências socioemocionais, sendo transversais a todos os níveis (EPE ao 9º ano). Relativamente às metodologias ativas verificou-se um aumento sobretudo no 3º ciclo. Contudo, há a referir o papel da Oferta Complementar – Oficina de Aprendizagens Multidisciplinares - desde o 1º ciclo ao 9ºano que permitiu a realização de atividades mais práticas.

1.2.2 Área de Intervenção: Cumprimento das regras e disciplina

No âmbito desta área de intervenção, a atuação do GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família) centra-se na mediação dos conflitos e numa intervenção pedagógico-disciplinar. A intervenção realizada recorreu a um conjunto diversificado de atividades de intervenção direta com os alunos e ao trabalho em articulação colaborativa com os agentes da comunidade educativa interna (docentes, pais/encarregados de educação, assistentes operacionais, …) e com intervenientes externos/recursos da comunidade (Centros de Saúde, Hospitais, enfermeiras de saúde escolar, CPCJ, serviços de intervenção e ação social, serviços autárquicos e camarários, …).

Regista-se na tabela seguinte a evolução dos casos de mediação de conflitos escolares e matéria disciplinar. Procurar-se-á manter a tendência de diminuição dos casos.

Quanto à aplicação de medidas sancionatórias a situação é menos positiva: 1º período – 3; 2º período – 8; e, 3º período – 10.

Tabela 1 – GAAF: Mediação de Conflitos Escolares e Matéria Disciplinar

Nº crianças/alunos	1º Período	2º Período	3º Período
Pré-escolar	**0**	**0**	**0**
1º Ciclo:	**0**	**22**	**2**
1.º ano	0	5	0
2.º ano	0	4	1
3.º ano	0	2	0
4.º ano	0	11	1
2º Ciclo:	**1**	**5**	**5**
5.º ano	0	0	2
6.º ano	1	5	3
3º Ciclo:	**50**	**40**	**40**
7.º ano	13	23	13
8.º ano	18	7	14
9.º ano	19	10	13
TOTAL	**51**	**67**	**47**

Paralelamente à atuação do GGAF, em Conselho de Turma, há uma definição de critérios comuns de atuação e organização, reajustados sempre que consideradas válidas as alterações.

Realizaram-se um conjunto alargado de iniciativas de esclarecimento/formação/ sensibilização no âmbito da indisciplina e violência na escola para alunos, a saber:

a. Novas Tecnologias: Uso sem Abuso – turmas do 5º ao 9º ano (313 alunos)
b. Programa Relação Positiva entre Pares – turmas de 5º ano/56 alunos
c. Projeto Escola sem bullying/violência, em particular a atividade (En)Caixa – todas as turmas do 1º ao 3º ciclo (560 alunos) e disciplina de Oferta Complementar 7ºano
d. Semana Concelhia da Leitura – Novelo de Emoções – 3 turmas do 1º ciclo
e. Atividade - Novelo de Emoções – 10 sessões EPE
f. Sessão Dia Internacional da Não Violência: Sessão Bullying e Ciberbullying – 1 sessão para as turmas de 5º e 1 sessão para as turmas de 7º
g. Atividade: Gestão de Conflitos entre pares (turmas do 3º ano)
h. Programa Mais Contigo Prevenir Comportamentos Suicidários em Meio Escolar
i. Programa APROXIMAR (transição do 4º para o 5ºano)
j. Sessão Violência no Namoro – turmas do 9ºano (74 alunos)
k. Sessão Identidade e Expressão de Género (turmas do 9ºano)
l. Capacitação Academia de Líderes Ubuntu – 8º C (18 alunos)

Também foram realizadas diversas iniciativas de esclarecimento/formação/ sensibilização no âmbito da indisciplina e violência na escola para pessoal docente e pessoal não docente, a saber:

a. Ação de Formação de Curta Duração: “Educação Socioemocional: Desafios e Oportunidades da Escola para o Século XXI” – 79 educadores/professores do AEB

b. Capacitação da Academia de Líderes Ubuntu – 4 docentes e 1 psicóloga
c. Formação Programa Escolas pelos Direitos da Criança da UNICEF Portugal – 1 docente e 1 psicóloga
d. Formação DROPI: Programa de desenvolvimento socioemocional para crianças – 2 psicólogas
e. Participação no IV Global StopCyberbullying Telesummit (IVGSCT) – 1 psicóloga
f. ACD "Metodologias e Práticas de Intervenção de Crianças Migrantes" promovida pela CPCJ e CMG – 1 psicóloga
g. Webinar "O papel da escola na promoção da segurança na internet" promovido pela Unicef – 1 psicóloga
h. ACD Programa Mais Contigo – Prevenir Comportamentos Suicidários em Meio Escolar – 18 docentes
i. Ética do cuidado: um caminho para a promoção do bem-estar e do sucesso educativo – 20 docentes
j. Webinar "A participação das crianças nas escolas enquanto direito" – Participação no webinar promovido pela Unicef, no dia 6 de maio – 1 docente e 1 psicóloga
k. Evento "Direitos ao Futuro: Diálogos e Transformações na Educação" – Participação da Escola enquanto oradora no painel "Ouvir e envolver os alnos na criação de uma escola inclusiva", no Porto.

Especificamente para Pais/EE foram desenvolvidas as seguintes atividades:

a. Cidadania Digital - Pais/EE Novas tecnologias: perigos e cuidados - o papel dos pais e educadores
b. Palestra "Relações tóxicas entre crianças"

1.2.3 Área de Intervenção: Abandono/desistência escolar

No âmbito Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC), foram operacionalizadas duas medidas: 1) Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) e 2) Promoção de Competências Pessoais e Sociais. A intervenção do GAAF em articulação com entidades com competência em matéria de infância e juventude – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ) e Equipas Multidisciplinares de Apoio ao Tribunal (EMAT) -, no âmbito de processos de promoção e proteção de alunos – realizou o acompanhamento de 18 processos, que prosseguem para o próximo ano.

A taxa de abandono escolar continua nula.

Domínio de Intervenção 1 – Sucesso Académico, Educativo e Social

1.3 RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

1.3.1 Área de Intervenção: Satisfação dos alunos, EE e entidades e parceiros

Tem havido uma permanente divulgação das boas práticas do AEB na comunidade em que se insere, através da atualização das redes sociais e páginas pela Equipa de Comunicação.

Por ser um ano de avaliação intermédia do PE não foram aplicados questionários ao pessoal não docente e pais/encarregados de educação. O grau de satisfação dos alunos/EE é realizado com base nos registos das atas de reuniões de conselhos de turma intercalares/finais de período com as respetivas presenças, e, intervenções nas reuniões do Conselho Geral.

Para auscultação das crianças/alunos, na sequência do trabalho realizado no ano anterior, foram realizadas Assembleias de Grupos/Turmas e Assembleias de Ano em todos os níveis de ensino desde o EPE ao 9º ano. No 2º e 3º ciclos foram realizadas Assembleias de Turma e Ano/Ciclo (com a dinâmica World Café) subordinada à temática Metodologias de ensino-aprendizagem: *Como gostamos de aprender?...*As conclusões encontram-se em Anexo.

As entidades/parceiros reconhecem o trabalho do Agrupamento com a atribuição:

a. Bandeira Eco Escolas
b. Selo de ouro eSafety Label
c. Acreditação Erasmus.
d. Escola Etwinning
e. Selo Escola Saudável

A UNICEF Portugal promotora do Programa Escola pelos Direitos Humanos reconheceu as boas práticas do Agrupamento, tendo convidado um elemento a partilhar o nosso Plano de Ação, num painel no Encontro Nacional intitulado “Direitos ao Futuro | Diálogos e transformações na Educação”, realizado no Porto.

A título individual foram atribuídos os seguintes prémios/menções:

a. Uma aluna, do 9ºC recebeu o segundo prémio, no âmbito de um Concurso de Ilustração sobre Património de Guimarães, na categoria Júnior, promovido pela Sociedade Martins Sarmento.
b. Dois alunos do 9ºD venceram, com distinção, a fase final do concurso "Le français, c'est pas sorcier!". Disputaram a prova com outras quatro escolas participantes do concelho.
c. Uma aluna obteve uma Menção Honrosa no Concurso Uma Aventura...Literária 2023, na modalidade de Desenho;
d. Um aluno obteve uma Menção Honrosa no Concurso Uma Aventura...Literária 2023, na modalidade Crítica literária;
e. Dois alunos do 2.º ciclo venceram o concurso concelhio “Instantes criativos”, da responsabilidade da rede de bibliotecas escolares, nas modalidades de microconto e ilustração. O vencedor da modalidade microconto pertence ao 6ºA e o da modalidade ilustração ao 5.º B.

1.3.2 Área de Intervenção: Valorização pública dos sucessos dos alunos

A realização da Cerimónia de Entrega dos Prémios de Mérito em todas as escolas foi um reconhecimento público do trabalho e empenho demonstrado pelos alunos ao longo do ano transato. Para esta iniciativa contámos com a colaboração de entidades parceiras, nomeadamente as Juntas de Freguesia.

A revisão do Regulamento Interno prevendo o reconhecimento de Prémios de Excelência e Mérito (aluno por ciclo e turma) e, ainda de Valor Cívico, Artístico, Desportivo e Científico é outra ação que pretende contribuir para o reconhecimento público do sucesso dos alunos.

Domínio de Intervenção 2 – Prestação do serviço educativo

2.1 BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA

2.1.1 Área de Intervenção: Desenvolvimento pessoal, emocional e bem-estar das crianças e alunos

Devido à realização de um trabalho articulado, diversas estruturas (SPO/GAAF, PMMS, UCC SOL INVICTUS, BE, Academia de Líderes Ubuntu) promoveram um forte envolvimento dos alunos em programas de desenvolvimento de competências socioemocionais:

a. Programa Relação Positiva entre Pares – turmas de 5º ano/56 alunos
b. Projeto Escola sem bullying/violência, em particular a atividade (En)Caixa – turmas as turmas do 1º ao 3º ciclo (560 alunos) e a atividades disciplina de Oferta Complementar 7ºano
c. Semana Concelhia da Leitura – Novelo de Emoções – 3 turmas do 1º ciclo
d. Atividade - Novelo de Emoções – 10 sessões EPE
e. Sessão Dia Internacional da Não Violência: Sessão Bullying e Ciberbullying – 1 sessão para as turmas de 5º e 1 sessão para as turmas de 7º
f. Atividade: Gestão de Conflitos entre pares (turmas do 4º ano)
g. Programa Mais Contigo Prevenir Comportamentos Suicidários em Meio Escolar (2 turmas do 7º e uma do 8º ano)
h. Programa APROXIMAR (transição do 4º para o 5ºano)
i. Sessão Violência no Namoro – turmas do 9ºano (74 alunos)
j. Sessão Identidade e Expressão de Género - turmas do 9ºano (74 alunos)
k. Capacitação Academia de Líderes Ubuntu – 8º C (18 alunos)
l. FelizMente – 8º e 9º ano
m. Ansiedade sob controlo! – 7º ano

As temáticas da saúde são bastante desenvolvidas em toda a comunidade educativa com a realização de debates/sessões de esclarecimento. a temática mais trabalhada nos domínios da EECE (consultar Relatório de Avaliação Intermédia da EECE). Neste contexto, a nível da Educação Pré-Escolar, tendo em conta a importância da fruta numa alimentação saudável, todos os Jardins de Infância se inscreveram no programa de combate à má nutrição "Heróis da Fruta". A iniciativa 'Heróis da Fruta' melhorou o comportamento alimentar das crianças em idade entre os dois e os 14 anos, aumentando o consumo de fruta e legumes em 15,8%, conforme é reconhecido pela Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil. Há a realçar a implementação do Projeto Mais e Melhor Saúde (PMMS) e, em particular do Programa PRESSE em todos os ciclos/níveis.

A adesão ao Projeto – Parlamento dos Jovens Ensino Básico – A Saúde Mental na Adolescência, nas turmas do 3º ciclo, também foi muito significativa comparativamente ao ano anterior. Registou-se um aumento do número de listas e a organização de atividades de campanha totalmente sugeridas e dinamizadas pelos alunos.

Relativamente à promoção de uma cultura de segurança no espaço escolar os estabelecimentos EPE/1º ciclo realizaram o Exercício a Terra Treme.

Em todo o Agrupamento foram registados 45 acidentes escolares, segundo dados do SASE.

A dinamização de Campanhas de sensibilização ambiental, por Clubes/Projetos do Agrupamento mantem-se em níveis muito satisfatórios. Muitas são promovidas em articulação com: Eco Escolas; Laboratório da Paisagem e Programa Pegadas (CM Guimarães); Curtir Ciência, Resinorte, Ciência Viva. São exemplos as iniciativas: Poliniza-te, Concurso Super Ecolápis, Eco Parlamento, 360.come, entre muitas outras. De iniciativa da escola há a apontar as ações de sensibilização ambiental – limpeza do rio Febras e margens (35 alunos), sessão na Casa de Povo de Briteiros; identificação de espécies e trabalho de campo (35 alunos).

A prática desportiva é uma das necessidades apontadas nas recolhas de opiniões dos alunos. Para tal foram realizadas iniciativas que valorizam o desporto enquanto espaço de sociabilização e de desenvolvimento das capacidades físicas:

a. Desporto Escolar: Ténis de Mesa e Badminton
b. Comemoração do Dia Europeu do Desporto - Caminhada simbólica de 2022 metros (313 alunos)
c. Aula de Educação no Parque de Lazer de S. Salvador de Briteiros, enquadrada no projeto Eco Parlamento da CM Guimarães (20 alunos)
d. Projeto Torneio Basquetebol 3x3 (72 alunos participantes)
e. Torneios Desportivos organizados pela Associação de Estudantes no final do ano
f. 2ª edição da caminhada “Juntos por um Mundo Melhor” (61 alunos de 6º ano)

Não foi realizado um exercício de evacuação/simulacro em todos os estabelecimentos de ensino do AEB. Apenas foram realizadas duas no 3º período, nas escolas de Igreja e Donim.

Domínio de Intervenção 2 – Prestação do serviço educativo

2.2 OFERTA EDUCATIVA E GESTÃO CURRICULAR

2.2.1 Área de Intervenção: Oferta Educativa

A oferta do Agrupamento contempla Atividades de Animação e Apoio à Família (Jardim de Infância) Componente de Apoio à Família e Atividades de Enriquecimento Curricular (1º CEB). Nos termos previstos na legislação é feito o acompanhamento do desenvolvimento das atividades pelas Educadoras de Infância e pelos Professores. São realizadas, com alguma regularidade, reuniões de acompanhamento entre os professores dinamizadores das atividades de animação e apoio à família/atividades de enriquecimento curricular e as educadoras e PTT. Formalmente no início do ano para preparação do ano e no final de cada período;

informalmente sempre que necessário para uma monitorização mais eficaz. O balanço fica registado em ata de Departamento no final de cada período e nos Relatórios trimestrais.

O Plano Anual e Plurianual de Atividades, respetivo Relatório de Execução, assim como, o Relatório de Avaliação Intermédia da EECE, elenca a realização de atividades diversificadas integradas nas disciplinas/áreas curriculares (cívicas, culturais, científicas, artísticas e desportivas) em cada um dos grupos/turmas.

O nosso Agrupamento até 2027 tem uma Acreditação Eramus +, significando que terá acesso regular a financiamento de diferentes atividades. Assim, durante os próximos anos, o pessoal docente e não docente pode beneficiar da participação no Programa Erasmus nas modalidades de cursos estruturados e job shadowing. Alunos e professores podem igualmente desenvolver projetos com ações de mobilidade conjuntas com outros parceiros europeus. Abre-se, deste modo, o caminho para a internacionalização do nosso agrupamento e cumprimento dos objetivos definidos no nosso Projeto Educativo.

Foi dinamizado um projeto eTwinning "Travel through traditions, customs national and international" com duas turmas envolvidas: 5ºA, nas disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, História e Geografia de Portugal, Português, Educação Musical e EMRC; 8ºD, nas disciplinas de Francês e EMRC, o que totaliza 36 alunos e 5 professores.

2.2.2 Área de Intervenção: Diferenciação, diversificação e inovação pedagógica

No que diz respeito às Metas *Contemplar atividades práticas/experimentais ou de cariz investigativo nas planificações de pelo menos 80% das disciplinas* e *Utilizar trimestralmente, pelo menos, uma metodologia ativa no processo de ensino e aprendizagem* aferimos, através do resultado do inquérito aplicado no final do ano, que todas os grupos disciplinares implementaram metodologias ativas, destacando-se a: aprendizagem entre pares; aprendizagem cooperativa; aprendizagem baseada em projetos e/ou problemas e debate em sala de aula. Estas foram desenvolvidas em todas as turmas. Acresce-se que 97% das turmas realizaram projetos transdisciplinares com recurso a tecnologias digitais tendo sido realizados, em média, 2,5 projetos transdisciplinares (sendo, contudo, necessário esclarecer o que é um projeto transdisciplinar pela análise das respostas) por turma.

Em todos os grupos/turmas foram promovidas de experiências de aprendizagem em contexto extraescolar (1 por ano letivo/turma) conforme consta nos relatórios das diferentes estruturas.

A utilização das ferramentas digitais para melhoria dos processos pedagógicos tem sido um enfoque nas ações/sessões de trabalho dinamizadas. Todavia o grau de concretização das medidas do PADDE no âmbito da inovação pedagógica é de apenas 75%, inferior ao estipulado na meta (80%).

Com a orientação da equipa da BE dinamizaram-se mais de duas atividades de desenvolvimento da literacia da informação e as competências de leitura e escrita, com o contributo de pelo menos duas disciplinas diferentes, a saber:

a. MIBE: Elaboração de marcadores digitais (participação no Digital Bookmark da ISLM - 2.º ciclo; 8ºC e 9ºD - uma parceria entre a BE e as disciplinas de Português, História e Geografia de Portugal, Inglês, Geografia e Cidadania e Desenvolvimento;

b. Projeto “E se escrevêssemos umas linhas…”: apoiado com no ano letivo 21-22 com €750, inicialmente desenvolvido com as turmas do 9.ºano, este ano alargou-se também às turmas do 2.ºciclo, nas disciplinas de História e Geografia de Portugal, Português, Geografia e Cidadania do Desenvolvimento;
c. Apresentada, aprovada e financiada a candidaturas a um projeto promovido pela RBE – Geo*GRAFIAS*, no âmbito de Eixo 2: Domínio +Digital: bePlan23. Deste projeto resultou a construção de um *story maps* denominado "Cidades e Comunidades" - Como participar num futuro mais justo, inclusivo e sustentável?”. Este trabalho foi o resultado de articulação das disciplinas de Geografia, Português, Ciências Naturais e Cidadania do Desenvolvimento;
d. Dinamização do projeto *Escola a ler*, Tempo para ler e pensar! concretizado, entre outras atividades, nas visitas ao Centro de Dia da Casa do Povo de Briteiros e desenvolvida em parceria com a Academia da Líderes Ubuntu, as disciplinas de Geografia, Português, Ciências Naturais e Cidadania do Desenvolvimento e, ainda em colaboração com o projeto Eco Parlamento no âmbito da sustentabilidade, em que se analisou o livro *Plasticus Maritimus,* de Ana Pêgo;
e. Colaboração na organização do Sarau Cultural com a escolha de poemas sobre a temática da Identidade numa atividade de articulação de Francês, Português, Arte, Cultura e Comunicação, Cidadania e Desenvolvimento, e Biblioteca Escolar.
f. Sessões dinamizadas pela equipa da Biblioteca Escolar sobre a ferramenta digital Canva e, consequentemente produção de conteúdos nas disciplinas de Português, História e Geografia de Portugal

2.2.3 Área de Intervenção: Práticas de articulação e flexibilização curricular

De acordo com a EECE procura-se que os valores da Cidadania sejam postos em ação nas diferentes atividades curriculares do Agrupamento. Verificou-se a dinamização de projetos interdisciplinares, com a integração da componente cidadania:

a. Programa Pegadas e Eco Escolas – EPE/1ºciclo (DACs)
b. Escola pelos Direitos Humanos UNICEF Portugal– turmas do 8º ano (64 alunos) e 1 do 7º ano (20 alunos) que integrou os DACs “Ligando Mundos…uma viagem pela diversidade cultural” e “Como criar uma comunidade sustentável?”
c. Projeto RBE “E se escrevêssemos umas linhas”
d. Projeto RBE Geo*GRAFIAS*
e. MIBE – Ler para a Paz e Harmonia Globais e Ações no âmbito dos Direitos Humanos e Semana da Inclusão
f. Projetos DAC: “Declamar o 25 de abril” (5ºano); “Planeta Terra” (7ºano); e “Desafios num Mundo em Movimento: Somos (realmente) livres?” (9º anos)

Para consolidar as práticas de articulação curricular foram promovidas atividades/projetos que envolvam vários níveis de ensino:

a. MIBE – Ler para a Paz e Harmonia Globais

b. Ciência Viva – atividades de Laboratório 8ºD/EPE (Escola de Igreja)
c. Leituras emparelhadas (9ºano/1º ciclo)
d. Oferta Complementar 1º ciclo Aprender Brincando com professores dos 2º/3º ciclos
e. Projeto APROXIMAR – realização de dois dias de atividades promoveram uma transição adequada entre o 4º e 5º ano. O balanço da atividade foi muito satisfatório.

Nas práticas organizacionais do Agrupamento são valorizados os momentos de partilha de boas práticas e experiências pedagógicas. Assim, este ano letivo realizou-se, mais de um encontro de partilha de boas práticas e experiências pedagógicas:

a. Jornadas da EducaAção (79 participantes)
b. Círculos de Estudos Para a Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica: desenvolvimento e concretização dos Projetos de Intervenção (11 participantes)
c. Projeto Erasmus+ Atividades de Jobshadowing com professores de escolas da Suécia, Itália e Eslovénia.
d. Jornada @Participar dinamizada pelo CFFH (8 participantes)
e. Encontro Picto_CiÊncia dinamizado pelo CFFH (3 participantes)

Domínio de Intervenção 2 – Prestação do serviço educativo

2.3 ENSINO/ APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

2.3.1 Área de Intervenção: Estratégias de Ensino, Aprendizagem e Avaliação

Ao longo do ano verificou-se uma maior valorização da componente prática e experimental das disciplinas devido à implementação de diversas medidas do Plano 21 23:

a. Na disciplina Aprender Brincando: Experimentar para Aprender (OFC 1.º ciclo) houve a dinamização de atividades experimentais de ciências no 1.º ciclo por docentes dos 2.º e 3.º ciclos.
b. A coadjuvação na componente prática, às disciplinas de Físico-Química e Ciências Naturais no 8.º ano e a Parceria Pedagógica em Cidadania e Desenvolvimento também permitiu a realização de atividades práticas e experimentais.
c. Crescente utilização dos Kits tecnológicos

A requalificação dos Laboratórios da EB 2,3 também foi um fator que contribuiu para a implementação da componente experimental.

O incremento da coadjuvação entre docentes dos diferentes ciclos, permitiu otimizar metodologias ativas e práticas/experimentais:

a. Coadjuvação na componente prática, às disciplinas de Físico- Química e Ciências Naturais no 8.º ano de escolaridade

b. Parcerias Pedagógicas (codocência) nas seguintes disciplinas e anos de escolaridade: - Oferta Complementar do 1.º ciclo e do 5.º ano (Matemática e de TIC); - Educação Física, nos 1.º e 2.º anos do 1.º ciclo entre o PTT e os professores das AEC de Atividade Física Desportiva; - Cidadania e Desenvolvimento: I.do 5.ºano, entre a professora de HGP e o diretor de turma; II.do 6.ºano, entre o professor de EMRC e o diretor de turma; III.do 7.ºano, entre a professora de História e o diretor de turma; IV.do 8.ºano, entre a professora de Geografia e o diretor de turma; V.do 9.ºano, entre a professora de História e o diretor de turma; - Matemática de 9.º ano: atribuição de 2 professoras do grupo 500 nos 4 T semanais da disciplina.

A articulação entre a BE e os departamentos curriculares tem sido um fator potenciador do desenvolvimento das diferentes literacias. A ação da equipa da Biblioteca Escolar, no presente ano letivo, centrou-se no Eixo 1 - Ensinar/Aprender - e no Eixo 2 - Apoiar as Comunidades Educativas, Domínio + Digital -, do Plano 21|23 Escola+. No Eixo 1 o enfoque recaiu no domínio "Leitura e escrita", nomeadamente nas ações específicas: Escola a ler; Diários de escrita e Ler com mais livros. No Domínio + Digital o trabalho desenvolvido insere-se na ação específica "Escola digital". Em resumo:

- Domínio "Leitura e escrita": dinamização do projeto Escola a ler em todos os ciclos do agrupamento, através da implementação das seguintes atividades:
    a. Tempo para ler e pensar! (3ºciclo)
    b. Projeto pessoal de leitura desenvolvido essencialmente nas aulas de Português, nos 2.º e 3.º ciclos
    c. Vou levar-te comigo! – atividade promotora do empréstimo domiciliário de recursos junto dos alunos do 1.ºciclo que se estendeu a todas os jardins-de-infância e escolas do agrupamento
    d. Leitura orientada dinamizada em todas as turmas de 1.º e 2.º ciclo, em sala de aula.
    e. Manutenção e alargamento do projeto "E se escrevêssemos umas linhas?" iniciado no ano anterior;
    f. Inscrição de todos os jardins-de-infância no projeto do PNL "Leitura em família";
    g. colaboração com as diferentes estruturas pedagógicas em iniciativas de promoção do livro e da leitura, da reflexão e participação cívica.
- Domínio + Digital e na ação específica "Escola digital", procedeu-se à candidatura ao projeto bePLAN 23, da RBE, com o título Cruzando GeoGRAFIAs, com o objetivo de construir e disponibilizar recursos educativos digitais para apoio a diferentes áreas curriculares, potenciando a utilização de ferramentas digitais em contexto de sala de aula. Da execução desta candidatura resultou a aquisição de tablets para a biblioteca e a criação da BE_Digital! – repositório digital de recursos - apresentada à comunidade por via do conselho pedagógico e acessível através do blogue da BE.

No âmbito do Eixo I: ensinar a aprender, do Plano 21 23 Escola+, a medida 1.2 +Autonomia Curricular possibilitou a atribuição de 1 tempo semanal para trabalho colaborativo entre docentes do mesmo grupo disciplinar/ departamento, nos 2.º e 3.ºciclos. No 1.º ciclo e pré-escolar existe 1 tempo de

Supervisão/Articulação para promover o trabalho colaborativo entre docentes. Todos os projetos já anteriormente resultam dum trabalho conjunto entre docentes.

Este ano verificou-se um aumento de professores com formação em avaliação pedagógica, com a frequência das seguintes ações:

a. Realização da ACD: "Avaliação Pedagógica: - Projeto MAIA", promovida pelo CFFH, dia 30 de novembro, por 25 educadores/docentes
b. Duas docentes do Agrupamento foram oradoras na ACD "A Força do Digital 8 – práticas de avaliação formativa com o digital" onde partilharam as suas práticas
c. Participação no Círculo de Estudos "Para a Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica: desenvolvimento e concretização dos Projetos de Intervenção" de 12 docentes.

Não é possível, de momento, estabelecer uma percentagem, mas a Equipa deu a conhecer os resultados dos questionários do ano transato. Apenas 37% dos docentes tinham formação nessa área. Com as ações deste ano houve um aumento, mas futuramente, em data a determinar, será realizado um novo levantamento.

Considerando que a prática de ensino-aprendizagem-avaliação é um todo, considera-se que trabalhar de forma articulada a planificação da avaliação é uma das atividades previstas nas reuniões de grupo disciplinar. Estima-se que no decurso do ano letivo um terço das sessões contemplem esta ação. Estabelece-se um valor mínimo de 13 sessões anualmente.

2.3.2 Área de Intervenção: Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças/alunos

Foram mobilizados recursos humanos e materiais para apoio aos alunos que evidenciem dificuldades de acesso ao currículo, pese embora persistam dificuldades na gestão dos docentes e nos espaços físicos de apoio. O Agrupamento totaliza 70 alunos acompanhados com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, dos quais 6 usufruem de medidas adicionais.

Até ao final do 3.º período letivo 88 alunos dos diferentes níveis de ensino beneficiaram de intervenção pela EMAEI. Destes 61 usufruíram de atendimento direto pelo SPO/GAAF e 27 de atendimento indireto/consultoria em articulação com os restantes intervenientes educativos da EMAEI. 62 casos de alunos prosseguem com intervenção pela EMAEI no próximo ano letivo.

O Apoio Psicopedagógico é eficaz, no entanto é muito reduzido para as necessidades dos alunos. Alunos que necessitam de apoio direto do professor de educação especial todos os dias, só têm 45 minutos semanais, assim como apoio direto dos serviços de psicologia, de terapia de fala e de terapia ocupacional. Nem todos os alunos usufruem do apoio psicopedagógico necessário de acordo com o seu RTP, por falta de recursos humanos. As Adaptações Curriculares não significativas são eficazes. As outras medidas que acumulam com estas últimas também estão a ser eficazes. A Medida "Antecipação e Reforço das Aprendizagens está a ser eficaz, no entanto, os recursos humanos disponíveis são reduzidos nomeadamente no 3.º ciclo. As Adaptações Curriculares Significativas estão a ser eficazes para os dois alunos que usufruem dela do 1.º ciclo e para os dois alunos do 2.º e 3.º ciclo.

Atempadamente, com a articulação das diferentes estruturas, foram aplicadas medidas de suporte à aprendizagem à inclusão de forma eficaz e atempada. A EMAEI constituiu-se, ao longo do ano letivo, como um recurso organizacional fundamental de apoio à aprendizagem e a equipa levou acabo diversas atividades no sentido, entre as quais: realizou durante o ano letivo 2022/2023, 78 reuniões de avaliação e reavaliação de alunos de todos os ciclos de ensino; deslocou-se a cada um dos estabelecimentos de ensino, onde se realizavam as avaliações/reavaliações para que houvesse uma maior proximidade do contexto onde o aluno/criança se encontrava; e, teve sempre em conta o horário e a proximidade dos encarregados de educação.

No decurso do ano foram garantidas medidas de diferenciação pedagógica ajustadas às necessidades das crianças/ alunos. A taxa de sucesso dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão é de 100%.

As técnicas do CRI e da ELI envolveram-se nas reuniões da EMAEI, participando na avaliação/reavaliação dos alunos que apresentavam dificuldades de acesso ao currículo e atraso no desenvolvimento de competências linguísticas assim como na resolução dos problemas que foram surgindo. O apoio prestado pelo CRI e ELI é muito reduzido face às necessidades reais dos alunos.

Domínio de Intervenção 3 – Lideranças e Gestão

3.1 VISÃO E ESTRATÉGIA

3.1.1 Área de Intervenção: Documentos estruturantes do AEB

3.1.2 Área de Intervenção: Organização do calendário escolar

A comunidade educativa foi auscultada aquando da elaboração e reformulação dos documentos estruturantes do Agrupamento. Nas reuniões de Departamento, Conselho Pedagógico e Conselho Geral foram feitas propostas, posteriormente discutidas em reuniões convocadas para a análise e reformulação dos documentos. Foi elaborada uma consulta pública da comunidade educativa, tendo sido consideradas as opiniões de encarregados de educação e pessoal não docente.

Os documentos estruturantes foram reformulados para o presente ano após fase pública de discussão. As atas e o modelo de Plano Curricular de Turma foram atualizados de acordo com o novo Projeto Educativo e Regulamento Interno. Anualmente, é realizado um Relatório de Avaliação da EECE, intermédia ou final, que apresenta propostas de reformulação.

O Agrupamento possui uma estratégia digital que incidam nas dimensões organizacional, pedagógica, tecnológica e digital, explanada no PADDE. Findo o período de vigência 2021-2023 foi apresentado o relatório conclui-se que das 30 atividades monitorizadas, 77% foram concluídas e 40% das atividades superaram as metas previamente estabelecidas. No que diz respeito às três dimensões presentes no plano, a Dimensão Organizacional atingiu um grau de execução de 88,8%, seguido da Dimensão Tecnológica e Digital com 87,5%. Refira-se, porém, que a Dimensão Pedagógica foi quem apresentou mais fragilidades, sugerindo a necessidade de uma maior intervenção futura, dado o seu grau de execução se localizar numa percentagem de apenas 61,54%. Perante o exposto consideramos que se registaram mudanças bastante positivas no que se refere à transição digital das nossas Escolas.

3.1.3 Área de Intervenção: Mobilização da comunidade educativa

A comunidade educativa foi ouvida sobre a adoção de um calendário escolar com organização semestral, num trabalho conjunto com as escolas das Caldas das Taipas e Ponte. Não se verificando uma concordância no território, a medida não será realizada no ano letivo 2023-2024.

Tem-se procurado promover a cultura de responsabilidade partilhada e trabalho colaborativo, incentivando as lideranças intermédias para uma ação mais proativa. Para tal, sempre que considerado conveniente, foram reajustados os elementos das equipas de trabalho.

A participação dos pais/encarregados de educação é um dos pontos que deverá melhorado, não obstante, o incentivo dado pelo pessoal docente e equipa do SPO/GAAF.

A Direção, consciente da necessidade de criar condições para o trabalho colaborativo entre docentes introduziu no horário dos docentes um tempo para trabalho colaborativo. Pela leitura dos diferentes relatórios

esta necessidade é frequentemente indicada como medida essencial que contribui para a obtenção de melhores resultados académicos e sociais.

3.1.4 Área de Intervenção: Reforço da identidade do AEB através da promoção de projetos e parcerias

Como referido anteriormente foram dinamizadas ações/projetos inovadores e diferenciadores que promoveram a melhoria das aprendizagens e a ligação do AEB à comunidade. São de destacar os projetos financiados pela RBE "*E se escrevêssemos umas linhas*" e "GeoGRAFIAS" e, ainda a implementação do Plano de Ação do Programa Escolas pelos Direitos Humanos promovido pela UNICEF Portugal. Inserido neste último há a salientar o projeto "Como criar uma comunidade sustentável?" que proporcionou aprendizagens vivenciais no território de proximidade da EB 2,3 e a consolidação de parcerias com entidades locais.

Deu-se igualmente continuidade às Jornadas da EducAÇÃO Júnior com a organização da 3ª edição, uma atividade resultante do trabalho colaborativo efetuado na formação de Capacitação Digital N3.

A acreditação ERASMUS será de futuro um fator potenciador de novas parecerias e internacionalização das nossas práticas.

Domínio de Intervenção 3 – Lideranças e Gestão

3.2 GESTÃO

3.2.1 Área de Intervenção: Recursos Humanos

As orientações de distribuição do serviço docente são aprovadas em Conselho Pedagógico, procurando uma gestão eficaz dos recursos humanos.

O Plano de Formação do Agrupamento encontra-se adequado às necessidades e procura colmatar as fragilidades identificadas nesta área, nomeadamente no âmbito da EECE, sendo reformulada. A taxa de execução é 55,6%. No Relatório encontra-se a listagem completa das ACDs. Este ano foram realizadas 4 para o pessoal docente e 4 para o pessoal não docente, com objetivos centrados no PE.

De forma a tornar os momentos de articulação/interação entre docentes mais eficazes e eficientes, desenvolveram-se mecanismos de intervisão com aplicação das medidas: coadjuvação e parcerias pedagógicas. O balanço bastante satisfatório destas ações conducentes à melhoria das práticas pedagógicas e desenvolvimento profissional dos docentes encontra-se expresso no Relatório do Plano 21 23 Escola+.

3.2.2 Área de Intervenção: Recursos Físicos e Materiais

Na gestão dos recursos físicos e materiais procurou-se otimizar os espaços e equipamentos. Sempre que relevante foram reportados os problemas às entidades competentes, nomeadamente à Câmara Municipal de Guimarães e Serviços do Ministério de Educação.

O financiamento dos projetos da RBE permitiu a requalificação do espaço da Biblioteca da EB2,3. As candidaturas e aprovação de projetos de inovação pedagógica pela RBE também permitiram a aquisição de equipamentos (ex. tablets).

As candidaturas dos projetos do Orçamento Participativo das Escolas (ME e CMG) permitiu igualmente a requalificação de espaços ou o desenvolvimento de pequenas ações de melhoria identificadas pelos alunos.

3.2.3 Área de Intervenção: Comunicação Interna e Externa

Com o objetivo de melhorar a divulgação, circulação da informação e partilha de materiais na comunidade educativa foram realizadas inúmeras formações na área da capacitação digital.

Todos os departamentos partilham documentos utilizando as ferramentas Google, entre os quais: planificações, critérios de avaliação, rubricas, plano de atividades, e diversos materiais didáticos, entre outros. A utilização da plataforma Moodle foi iniciada no final do presente ano.

A plataforma *Inovar* foi outra ferramenta utilizada para melhorar a comunicação entre todos os intervenientes da comunidade educativa, agilizar procedimentos e diminuir a burocracia.

A utilização de caixas de correio eletrónico institucional por parte de todos os membros da comunidade educativa foi outro mecanismo que permitiu a divulgação de documentos estruturantes, a par da página www.aebriteiros.pt.

3.2.4 Área de Intervenção: Visibilidade do Agrupamento

Regularmente são divulgadas na página do Agrupamento e nas redes sociais as atividades que a comunidade educativa participa. A participação no Encontro Nacional das Escolas da UNICEF teve divulgação nacional. A participação no Eco Parlamento da CMG, no projeto Cantânia, a Abertura da Semana Concelhia da Leitura foram eventos noticiados na imprensa local.

Ultrapassados os condicionalismos da pandemia procurou-se organizar atividades que promoveram a abertura da escola à comunidade e o aumento da visibilidade do Agrupamento na comunidade, das quais se salientam:

- Reunião de Abertura do ano escolar com pais/EE;
- Festa de Natal;
- Cerimónias de entrega dos Prémios de Mérito (do ano transato);
- Sarau Cultural das turmas do 8ºano;
- Implementação do Projeto “A Família vem à Escola”: sessões de sensibilização de diferentes temáticas;
- Dia Escola Aberta
- Dia do Agrupamento;
- Festas de Final de Ano (EPE e 1º ciclo)

Domínio de Intervenção 4 – Autoavaliação

4.1 ORGANIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

4.1.1 Área de Intervenção: Modelo de Autovaliação
4.1.2 Área de Intervenção: Equipa de Avaliação Interna

Com a implementação do novo PE procurou-se consolidar as práticas de autoavaliação já existentes no Agrupamento, ajustando-as aos atuais desafios das escolas.

A Equipa de Avaliação Interna foi constituída mantendo elementos de anos anteriores assegurando-se a representatividade de diferentes grupos disciplinares e níveis/ciclos de ensino. Embora não tenha no presente ano elementos de toda a comunidade educativa: pais/EE, alunos e pessoal não docente encontra-se previsto o convite a estes elementos em setembro/outubro.

Domínio de Intervenção 4 – Autoavaliação

4.2 PLANEAMENTO DA AVALIAÇÃO INTERNA

4.2.1 Área de Intervenção: Abordagem
4.2.2 Área de Intervenção: Divulgação do Relatório de Avaliação Interna

Da análise e reflexão dos objetivos, ações, metas, conclui-se que é fundamental para exequibilidade do PE proceder a (re)ajustes nos indicadores e instrumentos de recolha. Paralelamente, serão equacionados novos métodos e instrumentos de recolha de dados,

A aplicação dos diferentes instrumentos de recolha de informação será alargada a todos os elementos da comunidade educativa, concretamente pais/EE e pessoal não docente.

O presente Relatório será divulgado a todos os educadores/professores e técnicos nas respetivas reuniões de Departamento, e, posteriormente apresentado à restante comunidade no Conselho Geral. Prevê-se, no cronograma já definido, reunir com o pessoal não docente e representantes de pais/encarregados de educação no 1º período do ano 2023-24. Será igualmente divulgado, como é prática no Agrupamento, na página de internet.

BALANÇO FINAL

Grau de concretização das Metas do PE

Meta **NÃO ATINGIDA** na área de intervenção 2.1.1 Desenvolvimento pessoal, emocional e bem-estar das crianças e alunos:

- Realização de um exercício de evacuação/simulacro em todos os estabelecimentos de ensino do AEB.

Meta **NÃO ATINGIDA** na área de intervenção 2.2.1 Oferta Educativa

- Dinamizar, pelo menos, três projetos eTwinning, anualmente

Meta **NÃO ATINGIDA** na área de intervenção 2.2.2 Diferenciação, diversificação e inovação pedagógica

- Grau de concretização de 80% das medidas do PADDE no âmbito da inovação pedagógica (foi atingido 75%)

Meta **NÃO ATINGIDA** na área de intervenção 3.2.1 Recursos Humanos:

- Concretizar, pelo menos, 60% do Plano de Formação do AEB (grau de execução do período de vigência 2021-2023 foi de 55,5%)

Meta **NÃO ATINGIDA** na área de intervenção 3.2.4 Visibilidade do Agrupamento:

- Publicação de, pelo menos, 25% das atividades de caráter mais geral nos media locais e regionais.

TOTAL: 5

Meta **SUPERADA** na área de intervenção 1.1 Avaliação interna**:**

- Manter as taxas de sucesso acima de 95% em todos os ciclos.

Meta **SUPERADA** na área de intervenção 1.2.1 Participação na vida da escola e da comunidade

- Realizar, pelo menos, uma assembleia de turma /grupo, por ano escolar.

Meta **SUPERADA** na área de intervenção 1.2.2 Cumprimento das regras de disciplina

- Promover, pelo menos, 1 sessão de esclarecimento/ formação/ sensibilização para alunos, Pais/ EE, Pessoal Docente e Não Docente, no âmbito da indisciplina e violência na escola.

Meta **SUPERADA** na área de intervenção 1.2.3 Abandono/desistência escolar

- Manter a taxa de abandono escolar nula.

Meta **SUPERADA** na área de intervenção 1.3.2 Valorização pública dos sucessos dos alunos

- Realizar, pelo menos, uma cerimónia pública de entrega dos diplomas, e ações de apresentação dos resultados do AEB.

Meta **SUPERADA** na área de intervenção 2.1.1 Desenvolvimento pessoal, emocional e bem-estar das crianças e alunos

- Realizar, pelo menos, uma sessão, por ano letivo, para toda a comunidade educativa, sobre as temáticas da saúde

Meta **SUPERADA** na área de intervenção 2.2.2 Diferenciação, diversificação e inovação pedagógica

- Realizar, pelo menos, duas atividades por turma (cívica, cultural, científica, artística ou desportiva)

Meta **SUPERADA** na área de intervenção 2.2.2 Diferenciação, diversificação e inovação pedagógica

- Proporcionar, em cada ano letivo, a cada turma de todos os níveis de ensino a participação em, pelo menos, uma atividade de aprendizagem em contexto extraescolar.

Meta **SUPERADA** na área de intervenção 2.2.2 Diferenciação, diversificação e inovação pedagógica

- Realizar, com pelo menos duas disciplinas diferentes, atividades para o desenvolvimento da literacia da informação e as competências de leitura e escrita.

Meta **SUPERADA** na área de intervenção 2.2.2 Diferenciação, diversificação e inovação pedagógica

- Apresentar candidaturas a, pelo menos, um projeto promovido pela RBE ou outras entidades.

Meta **SUPERADA** na área de intervenção 2.2.3 Práticas de articulação e flexibilização curricular:

- Realizar, anualmente, no mínimo, três atividades/ projetos que envolvam vários níveis de ensino.

Meta **SUPERADA** na área de intervenção 2.2.3 Práticas de articulação e flexibilização curricular:

- Realizar, anualmente, pelo menos, uma atividade de Integração/transição entre ciclo.

Meta **SUPERADA** na área de intervenção 2.2.3 Práticas de articulação e flexibilização curricular:

- Realizar, pelo menos, um encontro de partilha de boas práticas e experiências pedagógicas.

Meta **SUPERADA** na área de intervenção 3.2.1 Recursos Humanos:

- Realizar, por ano letivo, pelo menos uma ação de formação de curta duração para pessoal docente e não docente, centralizada na concretização do PE.

Meta **SUPERADA** na área de intervenção 3.2.3 Comunicação Interna e Externa

- Realizar, pelo menos, uma ação anual de divulgação dos documentos estruturantes, para os diferentes intervenientes da comunidade educativa.

Meta **SUPERADA** na área de intervenção 3.2.3 Comunicação Interna e Externa

- Publicação de pelo menos 80% das atividades de caráter mais geral na página web e nas redes sociais do AEB.

Meta **SUPERADA** na área de intervenção 3.2.4 Visibilidade do Agrupamento

- Desenvolver, pelo menos, 2 atividades/eventos, por ano letivo. (que envolvam a abertura do Agrupamento à comunidade)

TOTAL: 17

Meta **NÃO MONITORIZADA** na área de intervenção 1.3.1 Satisfação dos alunos, EE e entidades e parceiros:

- Atingir um índice de satisfação igual ou superior a 70% (Bom).

Meta **NÃO MONITORIZADA** na área de intervenção 3.1.3. Mobilização da comunidade educativa:

- Atingir um índice de satisfação igual ou superior a 75% (Bom).

Meta **NÃO MONITORIZADA** na área de intervenção 3.2.2. Recursos Físicos e Materiais

- Realizar 50% das propostas de melhoria apresentadas.

Meta **NÃO MONITORIZADA** na área de intervenção 3.2.2. Recursos Físicos e Materiais

- Atingir um índice de satisfação igual ou superior a 70% relativamente às melhorias realizadas

Meta **NÃO MONITORIZADA** na área de intervenção 3.2.3. Comunicação Interna e Externa

- Atingir um índice de satisfação igual ou superior a 70% relativo ao sistema de comunicação interna e externa e à redução de burocracias.

Meta **NÃO MONITORIZADA** na área de intervenção 3.2.3. Comunicação Interna e Externa

- Garantir que, pelo menos, 75% dos diferentes intervenientes da comunidade educativa conhece os documentos estruturantes do AEB.

Meta **NÃO MONITORIZADA** na área de intervenção 4.1.1 Modelo de autoavaliação

- Atingir um índice de satisfação igual ou superior a 70% (Bom)

Meta **NÃO MONITORIZADA** na área de intervenção 4.2.2 Divulgação do Relatório de Avaliação

- Assegurar o conhecimento dos resultados do RAI, por parte de, pelo menos, 70% da comunidade escolar.

Meta **NÃO MONITORIZADA** na área de intervenção 4.2.3 Planos de Melhoria

- Implementação de, pelo menos, 80% das ações de melhoria.

Meta **NÃO MONITORIZADA** na área de intervenção 4.2.3 Planos de Melhoria

- Entre 75 a 80% das ações implementadas cumpriram os seus objetivos e/ou metas.

TOTAL: 10

As restantes metas consideram-se, no final deste ano, como Meta **ATINGIDA**.

TOTAL: 45

Ações Futuras

A finalizar o presente relatório apresenta-se um conjunto de contributos que pretendem orientar as ações futuras, de forma a sensibilizar toda a comunidade educativa para o envolvimento de todos na promoção de uma escola inclusiva de qualidade.

DOMÍNIO 1 - SUCESSO ACADÉMICO, EDUCATIVO E SOCIAL

- Reformulação do Programa de Mentoria
- Melhorar os resultados da avaliação externa a Português e Matemática
- Incentivar a participação dos pais/encarregados de educação nas sessões de sensibilização da escola ou outras atividades.
- Aferir o grau de satisfação dos pais/EE e pessoal não docente através de reuniões grupos focus e/ou questionários
- Aferir o grau de satisfação das crianças/alunos através da utilização de instrumentos diversificados desde o EPE ao 3º ciclo (desenhos, questionários, análise de conteúdo das partilhas nas reuniões de grupos focus)
- Diminuição dos casos de aplicação de medidas disciplinares sancionatórias, tendo como referentes os valores deste ano letivo
- Consolidar as práticas de participação dos alunos, ou seja, incluir as sugestões auscultados nas Assembleias de Turma nos documentos no próximo ano, concretamente Plano Anual e Plurianual de Atividades
- Realizar a eleição a Associação de Estudantes até final do mês de outubro. Acompanhar e responsabilizar esta estrutura pelo cumprimento das propostas apresentadas

DOMÍNIO 2 - PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

- Aumentar o nº projetos Etwinning
- Proporcionar mais eventos/iniciativas relacionadas com a prática de Desporto

- Planear atempadamente as ações com a Proteção Civil
- Clarificar conceitos relativamente a implementação de projetos transdisciplinares
- Alargar as atividades interdisciplinares para o desenvolvimento da literacia da informação e as competências de leitura e escrita.
- Alargar para mais turmas, em particular as do 2º ciclo, a realização de projetos interdisciplinares, com a implementação de metodologias ativas e projetos transdisciplinares com a integração e intencionalidade pedagógica da componente de Cidadania
- Reforçar a articulação intra e interdepartamental em particular a vertical (entre ciclos), por exemplo aumentando as práticas de coadjuvação/parcerias pedagógicas
- Manutenção e reforço do debate em torno da avaliação de modo a desconstruir a complexidade associada à sua operacionalização.
- Melhorar a divulgação da BE_Digital junto de toda a comunidade educativa.
- Atribuir 1 tempo, por ano de escolaridade, para reunião de equipas educativas para articulação curricular: estratégias pedagógicas, definição e implementação dos DAC, planificação de atividades em contextos extraescolar, entre outros

DOMÍNIO 3 – LIDERANÇA E GESTÃO

- Otimizar a gestão dos recursos proporcionando um maior número de momentos de reflexão, partilha e, subsequente planeamento de ações concertadas em prol do bem-estar de toda a comunidade
- Continuar as intervenções na dimensão pedagógica do PADDE
- Centrar o foco da formação planeada para os Pais/EE na promoção da Parentalidade Positiva emerge de uma extrema importância, para que se encontrem efetivas pontes de diálogo e cooperação com estes intervenientes.

DOMÍNIO 4 - AUTOAVALIAÇÃO

- Estabelecimento de um cronograma de ações para (re)definir linhas de atuação
- Melhorar e aplicar novos instrumentos de recolha de dados
- Reforçar as ações junto de representantes de toda a comunidade educativa

A monitorização/avaliação do PE explanada neste documento procurou incidir sobre os objetivos traçados, tendo por referência as metas e os indicadores de medida estabelecidos ao longo do próximo triénio. Assume, essencialmente, uma vertente formativa de regulação da atividade do AEB e deve assumir um caráter descritivo, qualitativo, sistemático e contínuo, permitindo melhorar a eficácia do projeto e fornecer indicadores para futuras reformulações.

O sucesso deste trabalho resulta do envolvimento de todos na formação integral dos alunos, prestando à comunidade um serviço educativo de qualidade, equitativo e inclusivo, preparando-os para participarem de forma ativa e plena nos desafios da sociedade do século XXI.

ANEXOS:

Dinâmica World Café

2º e 3º ciclos

Conclusões – Top preferências de atividades em contexto de sala de aula

- Utilização de ferramentas digitais
- Atividades experimentais
- Palestras e/ou filmes

Conclusões – Top preferências de atividades fora do contexto habitual de uma sala de aula

- Visitas de estudo
- Atividades do projeto rádio escola e de outros clubes/projetos
- Atividades desportivas (torneios, caminhada, aula parque de lazer…)
- Atividades inter turmas (APROXIMAR; Sarau, atividades no parque de lazer…)

Conclusões – Top preferências: Sugestões

Gostaríamos de mais…

- Visitas de estudo
- Aulas práticas: experimentais, apresentações, ao ar livre…
- Mais clubes (incluindo Desporto Escolar)
- Palestras sobretudo na área da saúde
- Atividades interturmas

Cronograma das ações da EAI Ano 2023/2024	Jul 23	Set 23	Out 23	Nov 23	Dez 23	Jan 24	Fev 24	Mar 24	Abr 24	Maio 24	Jun 24	Jul 24	Set 24
Definição de ações a desenvolver no próximo ano													
Análise do processo de recolha dos dados													
Nomeação/designação de novos elementos da equipa													
Análise dos resultados das Provas de Aferição e dos resultados das Provas Finais e Exames Nacionais													
Realização de reuniões com grupos focus (EE, alunos e pessoal não docente)													
Recolha de dados nas pautas/atas, relatórios													
Elaboração dos relatórios trimestrais de avaliação													
Elaboração de relatórios (EECE, SPO/GAAF, BE…)													
Reunião da Equipa: (re)definição de estratégias de atuação													
Elaboração dos Questionários a aplicar aos Docentes, Não Docentes, Alunos e Encarregados de Educação (avaliação intermédia)													
Recolha das opiniões das crianças/alunos (EPE, 1º ciclo, 2º e 3º ciclos) de desenhos													
Aplicação dos questionários													
Apuramento de resultados da aplicação dos questionários de satisfação													
Realização de reuniões com os grupos focus													
Elaboração do relatório intermédio de autoavaliação													
Apresentação do relatório ao CG													
Divulgação e sensibilização da comunidade para as ações de melhoria													